

**ORISVALDO PIRES**  
orisvaldopires@gmail.com

## OBSERVATÓRIO

# Ficha Limpa na plenitude

A Lei Complementar 135/2010, conhecida como 'Ficha Limpa' é uma vitória da sociedade, legitimada pelo Legislativo e sancionada pelo Executivo. A Igreja Católica e o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral tiveram participação fundamental no processo de recolhimento de mais de 1,6 milhão de assinaturas. A vontade popular foi respeitada. O desejo de avançar nas ações que buscam banir as práticas da corrupção na política brasileira. O que a sociedade quer, para complementar esse momento positivo, é que a Ficha Limpa seja aplicada em sua plenitude nas eleições de 2010.

Esta semana, a presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil informou que, até o momento, foram feitas 169 negações de registros de candidaturas, que alcançaram candidatos a cargos de Governador, Senador, e deputados Estadual, Federal e Distrital. Mas ainda é lamentável que, enquanto o Tribunal Superior Eleitoral e a maioria dos TREs do país dão crédito e usam a Ficha Limpa como referência nas avaliações de pedidos de impugnações, pelo menos quatro Tribunais resistam em aplicar a nova legislação em sua plenitude.

A Lei da Ficha Limpa, ao contrário que alguns tentam passar à sociedade, não significa pré-julgamento, mas, com base naquilo que está previsto na Constituição Federal, artigo 14, pará-

grafo 9º, considera a vida pregressa do candidato como critério de admissão do registro de candidatura. As pessoas de boa vontade são conclamadas pela CNBB e as entidades que compõem o MCCE, a participarem em todo o Brasil de uma verdadeira 'vigília cidadã', com o intuito de sensibilizar as instâncias superiores, do Poder Judiciário, especialmente o Tribunal Superior Eleitoral e Supremo Tribunal Federal, para que tenham o mesmo empenho demonstrado pelo Senado, Câmara Federal e Governo Federal para fazer

praças e canteiros, onde deveriam estar bancos, jardins e belos calçamentos. E ainda veículos que param em fila dupla, tripla e em locais proibidos, inclusive a Rua Barão do Rio Branco, sem serem incomodados.

As calçadas estão tomadas por ambulantes. Mas não somente eles. Até mesmo os comerciantes, devidamente estabelecidos, aproveitam a convivência da fiscalização e expõem seus produtos, dificultando a movimentação de pessoas. Isso também provoca riscos, além das manobras

E podemos perceber que a solução de problemas como estes não tem a ver apenas com a carência de contingente de fiscais. É uma questão de interesse em fazer cumprir a lei. Claro, sem radicalismos, com bom senso. A garantia de praças, passeios e calçadas livres para os pedestres, assim como áreas de estacionamento para os veículos, significa mais segurança para todos.

### PACIÊNCIA ELEITORAL

A candidata a presidente da República, Marina Silva, em visita ao Rio de Janeiro esta semana, fez uma declaração que soou como a descoberta da América. Segundo ela, "a política brasileira perdeu o elo com a sociedade". Será que somente agora os olhos da sociedade se abriram para esta realidade? Essa ruptura já aconteceu há tempos. Toda mundo sabe, tudo vê, a maioria sente na pele. Chega um momento que a gente se cansa de ouvir essas retóricas da política, as redundâncias eleitorais, apropriadamente ditas durante as andanças dos candidatos.

Ouvir as declarações de Dilma Rousseff e José Serra nas entrevistas concedidas à imprensa sobre temas como economia, saúde, educação, entre outros, é a mesma coisa que assistir filme repetido. É tudo igual. Toda campanha é a mesma coisa, a mesma conversa. É por essas e outras que o elo entre políticos e sociedade cada vez está mais desgastado.

*O que a sociedade quer, para complementar esse momento positivo, é que a Ficha Limpa seja aplicada em sua plenitude nas eleições de 2010*

valer a Lei de iniciativa popular. É assim que devem pensar aqueles que querem eleições limpas e éticas, fatores essenciais no processo de consolidação da democracia.

### CENTRO SEM CONTROLE

O centro da cidade sempre foi uma espécie de 'terra sem lei'. Os pedestres, em diversos pontos dessa região, são obrigados a dividir espaço com veículos nas ruas, numa situação de risco absurda e sem propósito. Não bastassem as barracas que tomam conta de

desagradáveis para se desviar de bancas e outros vendedores.

O ato de estacionar um veículo na região central, além de se revelar um desafio, chega a irritar. É comum o motorista que tenta parar por alguns instantes, especialmente nos locais não cobertos pela Área Azul, deparar-se com espaços de estacionamento demarcados rústica e irregularmente com cadeiras, tambores e até pedaços de pau. Já vi até cabide de pendurar roupa servindo para reservar espaço na frente de estabelecimento comercial.

## Encontro com Wagner Aidar

### Sunga

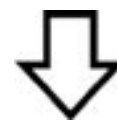
1 – Outra vez Dona Soneide, você que manda e não pede, mais quatro mãezinhas, nossas filha e de grandes amigos nosso: Daniela A. Sividamis Homs (Luiza e Vitor), Márcia Feres Aidar (Vô Guilherme), Milena Feres Aidar (Nathalia e Letícia), Juliana Feres Aidar (Ana Laura e Wagner Neto).

2 – Matérias sobre a lipoaspiração conscientizando os pacientes, que é uma operação de risco.

3 – Filhos amados, Dilma disse que vai cuidar de todos nós como uma "mãe". Só espero que se ela ganhar as eleições, a mamãezinha proceda sem interesses pessoais que a filharada irá agradecer.



wagneraidar@hotmail.com



### Mingua

1 – A incidência de homicídios efeitos drogas / trânsito / desafetos em 21 dias do mês de agosto em Anápolis. Bateram um trágico recorde.

2 – Dois homens bombas "não identificados" se explodiram simultaneamente em Bagdá, feriram 125 humanos inocentes e mataram outros 61. Lágrimas.

3 – Os casais mais antigos tendem a odiar um laço que os unem, que deixou de ser eterno, a exemplo dos "casam e descasam" de hoje. O Minguaço é que o número de casamentos hoje é muito maior do que 20 anos atrás, tornando-se grande o número desfeito de casamentos precoces.

## Miguel Squeff não deixa eu falar

O vice-presidente José Alencar ao ser apontado como pai de uma professora, no programa do Jô Soares: "Não me submeto a exame de DNA, pois se fosse assim todo mundo que foi à zona boêmia um dia pode ser pai e são milhões de pessoas que já foram". Pelo homem que é José Alencar, achei errado ele não dialogar com a mãe da professora e com a suposta filha. Poderia até ter curiosidade. Se por ventura ela fosse sua filha também resolveria com um pouco de carinho e alguns benefícios, pois filho não nasce na zona, tem que ter o espermatozóide. Não concordo, como também não concordo com o meu parceirinho Miguel Squeff, que não deixa eu falar que fui à zona, que era perto da minha casa, no programa "Encontro com Wagner Aidar e Miguel Squeff", todos os domingos a uma hora da tarde. Né Miguelito?



## Vão apedrejar de bomba atômica

Certamente essa impunidade do tirano, rei e bilionário (240 bilhões de dólares de patrimônio) presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, pode fazer com que ele apedreje de bomba atômica o mundo num futuro próximo. Ele conseguiu comover o mundo com o apedrejamento daquela senhora, viúva, que se entregou a outro homem, tentando refazer sua vida, até com a concordância dos seus filhos. E não duvidem que vai morrer mesmo, enforcada ou

apedrejada. Os Estados Unidos estão avisando ao mundo que o tirano fabrica armas atômicas e que uma providência deverá ser tomada. É até elogiável, mas o mundo está dando mais valor à dignidade da vida, tentando evitar o apedrejamento, esquecendo que países comandados por tirados vão lhe fornecer urânio. E o presidente poderá também apedrejar o mundo de bombas mortíferas. É melhor não por a coragem desses malucos a prova.

## Celg e o governador

Dr. Cidinho disse "Mataram a Celg", condenando a Assembleia Legislativa por ter votado contra a última tentativa desse mandato de aprovação de empréstimos do Governo Federal. Agora, recentemente, mobilização total, pois foi a primeira vez que encontraram os assassinos da Celg, deputados estaduais, mas parece que o crime é indissolúvel, ela já vinha da UTI há muitos anos. Eu ouvi em debate do Dr. Alcides: "Em todo o meu mandato entrei com o remédio, quase R\$ 700.000.000,00 e evitei a fase terminal sus-

pendendo o recebimento do ICMS pelo Estado (27%). Outro esquadrão de sindicância até hoje não conseguiu descobrir o verdadeiro assassino. Quem matou a Celg? Quem matou Odete Roitman (novela do Globo, recordam)? Quem matou Iliou Fleury? Realmente têm crimes que são indissolúveis, mas que será um grande abacaxi para ser descaído pelo próximo governador, pois os tiscos e acusações poderão dar muita dor de cabeça e quem vai pagar o pato é o "mordomo", como sempre, né consumidor?

## João de Oliveira, Elo Atacadista

Fundador da Elo Atacadista, João de Oliveira (em memória) tinha pressa, pois aos 12 anos iniciou a sua conquista em Brasília, entregando pão em uma lambreta que guardava com muito carinho. Era realmente um líder de venda, tornou-se um "Midas", pois tudo que colocava a mão era sucesso garantido. Organizado e disciplinado, infelizmente faleceu perto dos seus 50 anos. Grande perda. O João

de Oliveira, inovador do comércio atacadista do DF e de Goiás, especialmente Anápolis, aquele que construiu perto do Jôquei Clube o primeiro grande prédio atacadista onde hoje funciona a empresa Pérola Atacadista, de propriedade do João e do Maurício Miguel, com geração de milhares de empregos, ambos dando continuidade ao trabalho do grande João de Oliveira, com honestidade e humildade.

## Cadê o Henrique Meirelles?

Henrique Meirelles, aquele anapolino do Banco Central, homem de confiança do presidente Lula, deixou de ser candidato a governador do Estado de Goiás contando com a vitória certa da candidata Dilma Rousseff, tornando-se assim presidente vitalício do BC por esse mandato e outros que o Lula ainda vai se eleger. Poderíamos até achar

interessante a continuidade de Meirelles, pois time que está ganhando melhor não mexer. O interessante é que ele gosta muito de segredinhos e agir silenciosamente. Oxalá que seja bem seguro dos números do endividamento interno e externo, porque números não mentem e juros não param. Pé no chão meu compadre.

**JORNAL ESTADO**  
DE GOIÁS

Publicação da **WCR Produção e Comunicação Ltda**  
CNPJ: 73.573.271/0001-00

- Administração, Redação e Edição  
Av. JK, nº 2343, JK Pq. Industrial, Nova Capital  
Cep: 75114-225 - Anápolis-Goiás

Redação: (62) 3701-2721 / Comercial: (62) 3702-4406  
Impressão: Unigraf

**Editor-Chefe**  
Marcos Vieira (marcosvieira77@yahoo.com.br)

**Editor de Arte**  
Normando Pereira Barros (npbarros@hotmail.com)

**Diagramação**  
Lucas Oliveira Santos (lukas3x@hotmail.com)

**Jornalistas**  
Fernanda Moraes (fernandafmoraes@hotmail.com)  
Marcos Aurélio Silva (marcos.imprensa@gmail.com)  
Orisvaldo Pires (orisvaldopires@gmail.com)

**Repórter Fotográfico**  
Ismael Vieira (ismaelvieira@hotmail.com)